

Medicina

## **ANÁLISE DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NOS MUNICÍPIOS ASSISTIDOS POR UMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE NO SUL DE MINAS**

Gabriela Giovana Gomes - 8º Período de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Bruno del Bianco Borges - Professor do Departamento de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde da UFLA; Coordenador Pós-Graduação em Ciências da Saúde; Coordenador do Laboratório de Diagnóstico Molecular - LabMol/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A relevância da COVID-19 no mundo e no Brasil fez com que o tema fosse discutido e pesquisado em grande escala. A investigação científica acerca da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), principalmente devido ao contexto pandêmico da COVID-19, é necessária pelo alto impacto na sociedade, das variantes do SARS-CoV-2 e de outros vírus respiratórios, como o influenza, que também podem causar SRAG. A Superintendência Regional de Saúde de Varginha (SRSV) assiste 50 municípios e recebe as notificações de casos de SRAG desses locais. Diante disso, o presente projeto de pesquisa se propôs a analisar as informações fornecidas à SRSV sobre pacientes com síndrome respiratória aguda grave nesses 50 municípios assistidos pela SRSV. Trata-se de um estudo transversal, a partir de fichas de notificação de SRAG e resultados de análises feitas pelo Laboratório de Diagnóstico Molecular da Universidade Federal de Lavras (LABMOL-UFLA) e pela Fundação Ezequiel Dias/Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (FUNED/LACEN-MG), entre dezembro de 2021 e junho de 2022. Apesar de ainda não finalizado, a primeira análise feita pelos pesquisadores mostrou que os pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) apresentam, em sua maioria, múltiplas comorbidades, fatores de risco e/ou idade avançada. Os principais agentes etiológicos foram o vírus SARS-Cov-2 e o vírus Influenza, ou co-infecção com ambos. A maior parte das pessoas com SRAG eram não vacinadas ou vacinadas apenas com a primeira dose. Uma análise estatística mais rigorosa ainda será feita e os dados publicados assim que obtidos. Logo, espera-se beneficiar toda a comunidade com avanços e difusão de conhecimentos a respeito da COVID-19, de outros vírus causadores de SRAG e a respeito da imunização contra o SARS-Cov 2, detalhando o perfil epidemiológico, etiológico e clínico dos indivíduos que foram internados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nessa região.

Palavras-Chave: COVID, Síndrome Respiratória Aguda Grave, SARS-CoV-2.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/KUeZeLI8Drs>